



ECOPIILHAS boletim

Número 7 | janeiro a abril de 2012 | Publicação gratuita

+ PILHÃO AJUDA IPO p. 04

+ Boletim Ecopilhas COM NOVA IMAGEM p. 03

+ Entrevista a EURICO CORDEIRO p. 09



ÍNDICE



BREVES 03

04 Notícias
Pilhão ajuda IPO

05 A Ecopilhas reduz em 30%
o cartão utilizado na base
de suporte do Pilhão

06 Dia Mundial
da Água

Ajude o ambiente 08

09 Entrevista

EURICO
CORDEIRO
Director Geral
da Ecopilhas



12 • Legislação
& Ambiente
• Ecopilhas no facebook

EDITORIAL

Um outro Tempo

O Boletim da Ecopilhas renovou-se. Ganhou uma nova face e outro espírito. Saiu à Rua e trouxe consigo os sinais da mudança. Os sinais da 'revolução'. Nunca o mundo mudou tão depressa e inesperadamente.

Existe uma nova organização social, em que as instituições tradicionais perdem força. Em que há grupos de dimensão extraordinária que se formam para defender causas e ideias, e se desfazem em seguida, quase sem deixar rasto. Em que 2.1 mil milhões de pessoas em todo o mundo estão apenas à distância de um 'click'.

Há um desencontro entre os ideais e os políticos, os modelos económicos e a realidade da economia, os Cidadãos e o Estado, os analistas e os factos, os comportamentos e o ambiente.

Há uma revolução no ar, sem precedentes, inclassificável.

É neste ambiente de incerteza, em que as atenções estão sobretudo focadas na crise económica, que os projetos diretamente ligados ao ambiente ganham especial relevância, por contribuírem ativamente para a construção de uma consciência ambiental que permita inverter a tendência catastrófica das últimas décadas.

É por isso que na Ecopilhas nos esforçamos todos os dias por comunicar ao Cidadão, e às organizações, a necessidade de colaborar no esforço coletivo da reciclagem, e em particular na recolha e tratamento das pilhas e baterias portáteis e industriais usadas.

Desde 2004 recolhemos e tratamos mais de 137 milhões de pilhas e baterias portáteis. Em 2012 prometemos ser ainda mais ativos. Estar mais próximos dos Cidadãos e ajudar a divulgar a mensagem, de que esta nossa Terra precisa da ajuda de todos para sobreviver.

Eurico Cordeiro
Director Geral da Ecopilhas

BREVES

Boletim Ecopilhas com nova imagem



O sétimo número do Boletim Ecopilhas vira uma página na história das edições deste periódico Ecopilhas ao conquistar uma nova imagem.

Com o novo layout surge uma nova rubrica: a entrevista. Esta será realizada a uma personalidade que nos dará o seu testemunho de rotinas ambientalmente corretas adotadas a nível pessoal, bem como o exemplo de boas práticas ambientais que tenha implementado no seu local de trabalho dando um carácter 'verde' à entidade onde exerce funções. O primeiro entrevistado é Eurico Cordeiro, Diretor Geral da Ecopilhas. O novo conceito gráfico pauta-se pelo dinamismo e por manter a linha editorial anterior mas oferece uma leitura mais fluida e apelativa. Nos próximos meses são aguardadas mais surpresas na imagem dos suportes de comunicação Ecopilhas. Fique atento! ➔

+ Ecopilhas na Semana Verde do Montijo

Na contínua aposta na sensibilização dos mais novos para a recolha seletiva de pilhas e baterias a Ecopilhas apoiou a Semana Verde do Montijo, com a distribuição de mini Pilhões às Escolas do Concelho. A Semana Verde do Montijo foi organizada pela Casa do Ambiente da Câmara Municipal do Montijo e teve lugar entre 19 e 23 de Março. ➔



Pilhão ajuda IPO

Uma ação que já é parte da história da Ecopilhas

O Peditório Nacional de Pilhas e Baterias, iniciativa anual que reverte a favor do Instituto Português de Oncologia, já é parte integrante da história da Ecopilhas.

A iniciativa, que começou em 2009, contribui para o combate da luta contra o cancro e para a preservação do meio ambiente. Através da recolha de pilhas e baterias angariada durante o período de realização do Peditório, que acontece no final

de cada ano, a Ecopilhas oferece um equipamento de diagnóstico ao IPO. Equipamento esse previamente identificado como necessário por esta entidade para ser utilizado no tratamento dos seus pacientes. Para participar na iniciativa basta colocar as pilhas e baterias usadas de lanternas, relógios, rádios, comandos de equipamentos, brinquedos, máquinas fotográficas, telemóveis, computadores portáteis, ferramentas elétricas, entre outros, no Pilhão. ➔

Peditório Nacional de Pilhas e Baterias em revista

2009

Primeiro ano do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias

A Ecopilhas recolheu quatro milhões de pilhas e baterias portáteis oferecendo um equipamento de rastreio de cancro oftalmológico.



2010

Ecopilhas realiza segunda edição do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias

Na segunda edição do Peditório Nacional de Pilhas e Baterias a Ecopilhas recolheu mais de três milhões de pilhas e baterias. Número que permitiu a aquisição de um Ortopantomógrafo, instrumento de diagnóstico que permite a realização de exames fundamentais para o despiste de focos infecciosos em doentes oncológicos.

Em 2010 a Ecopilhas contou com a parceria do banco Millennium, que teve em várias das suas sucursais, um Pilhão para a recolha de pilhas e baterias.



2011

Peditório Nacional de Pilhas e Baterias acontece pela terceira vez



Durante o período da campanha a Ecopilhas recolheu mais de três milhões de unidades de pilhas e baterias. Resultado que reverteu para a aquisição de um equipamento que facilita a intubação, pela traqueia, de doentes submetidos a intervenção cirúrgica.

O equipamento denominado "Posto de trabalho para abordagem da via aérea difícil" é um posto de trabalho móvel que pode integrar os vários equipamentos de emergência utilizados em ambiente de bloco operatório.

O equipamento auxiliará, sobretudo, no tratamento de doentes com doença neoplásica da cabeça e pescoço.

A Ecopilhas teve como entidade parceira a cadeia de supermercado LIDL, ao disponibilizar cerca de 250 lojas para a divulgação e recolha de pilhas e baterias usadas.

A Ecopilhas reduz em 30% o cartão utilizado na base de suporte do Pilhão

O Pilhão tem uma nova base de suporte!

A Ecopilhas desenvolveu a base de suporte do Pilhão para que a mesma se torne mais "firme", mais fácil de montar e de transportar. Além disso, e porque a preocupação com o meio ambiente faz parte da forma de estar da Ecopilhas a nova base foi pensada para ajudar a proteger o ambiente, contendo menos de 30% de cartão utilizado. ➔



SABIA QUE...

Em 2011, a Ecopilhas recolheu em média mais de **46.000** pilhas por dia.



Bicicletas elétricas e envelhecimento da população



O fenómeno do envelhecimento da população europeia tem influenciado a aquisição de bicicletas elétricas como veículo de transporte. Ao que se soma a preocupação para com a sustentabilidade ambiental. Segundo o jornal *Financial Times* há cada vez mais cidadãos maiores de 50 anos a comprarem bicicletas elétricas, o que tem originado um aumento de vendas de dois dígitos, todos os anos, desde 2008, ano em que se registou a massificação do uso da bicicleta elétrica. Crescimento que tem sustentado o dinamismo e a visibilidade desta indústria por toda a Europa. ➔



Dia Mundial da Água

22 de março

A 22 de março celebrou-se o Dia Mundial da Água e como é hábito a data é assinalada de várias formas e pelas mais variadas empresas e instituições. Mas devemos lembrar-nos deste bem precioso durante todo o ano, adotando comportamentos que contribuam para a preservação deste bem tão natural como escasso. E a separação das pilhas e baterias do lixo comum é um dos pequenos e simples gestos

que todos devemos adotar, colocando as pilhas e baterias no Pilhão.

Um dos perigos ambientais da incorreta separação das pilhas e baterias é a contaminação dos solos e por sua vez dos lençóis freáticos, existindo por isso o risco dos metais pesados (como, por exemplo, o chumbo ou o cádmio) poderem entrar na cadeia alimentar vegetal e animal, podendo mesmo chegar ao homem. ➔



Limpar Portugal de regresso

O Movimento Limpar Portugal regressou "à rua" no passado dia 24 de março com ações de limpeza de norte a sul do País. Centenas de voluntários eliminaram o maior número possível de pontos de deposição ilegal de resíduos, num importante contributo para a existência de um país mais verde e mais salutar para todos. ➔



Congresso dedicado à bicicleta e à cidade

De 27 de abril a 1 de maio Murtosa foi palco do "IX Congresso Ibérico: a Bicicleta e a cidade", evento organizado pela Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta, pela sua congénere espanhola ConBici- Coordinadora en Defensa de la Bici, e pela Câmara Municipal da Murtosa.

"A integração da bicicleta na mobilidade urbana", "O uso da bicicleta em pequenas cidades e em espaços rurais" e "A bicicleta: urbanismo, infraestruturas e legislação" foram os temas em debate no Congresso. A iniciativa é um dos encontros de referência do universo da bicicleta e realiza-se há 18 anos, de forma alternada, em Espanha e em Portugal. ➔





Sidney constrói primeira floresta vertical do mundo



A cidade de Sidney, na Austrália, será palco da primeira floresta vertical do mundo com a designação de One Central Park. O projeto ocupa 6.400 metros quadrados e pretende vir a ser o grande "pulmão verde" daquela cidade australiana. O One Central Park terá vários parques verdes em seu redor e contará com duas torres residenciais e de comércio. Os jardins verticais vão utilizar 250 espécies de plantas e flores australianas que mudarão de acordo com a estação do ano. ➔

AJUDE O AMBIENTE

1 Recomende que a empresa ou entidade em que trabalha se torne Ecoparceiro da Ecopilhas – estará a ajudar o ambiente!

2 Caso encontre uma pilha ou bateria no chão faça uma boa ação para o ambiente: apanhe-a e deposite-a no Pilhão mais próximo.



**EURICO
CORDEIRO**
Diretor Geral da Ecopilhas





RX AO ENTREVISTADO

Uma viagem de sonho é?

Ir de Lisboa até Istambul de veleiro com amigos.

Não pode viver sem?

Aqueles que mais amo.

Um livro marcante é o ...?

Os nove amanhãs de Isaac Asimov.

Quem é o líder mundial que mais admira?

Nelson Mandela.

Qual é o gadget que não dispensa no seu dia-a-dia?

O tablet.

Três conselhos para ajudar a preservar o meio ambiente

Optar por produtos produzidos perto de nós. Utilizar a bicicleta ou os transportes públicos como alternativa ao carro. E claro, colocar as pilhas e baterias usadas no Pilhão.

1. Enquanto cidadão quais são as suas principais preocupações para com a Sustentabilidade ambiental?

Tenho que começar por lhe dizer que me parece existir uma tendência de utilizar a palavra 'sustentabilidade' de forma ligeira sem que a prática real, no seu todo, 'sustente' o que é dito. Pessoalmente prefiro usar a palavra 'harmonia' para me ajudar a explicar o que sinto ser essencial para o bem estar futuro de todos. Viver em harmonia, implica em si mesmo uma relação sustentável com o ambiente, mas parte de valores mais abrangentes de respeito pelos outros e pela natureza. Não se pode fazer um produto muito respeitador do ambiente, no que aos seus materiais diz respeito, e compactuar com práticas ilegais de tratamento do ser humano que produziu esse produto. Estivemos a caminhar durante muitos anos num sentido que nos levava a um mundo muito pouco interessante. É por isso que é necessário ser profundamente proactivo na defesa desta relação harmoniosa entre o Homem e a natureza. Tenho o privilégio de participar num projeto que se preocupa diariamente em melhorar uma pequena parte do mundo em que vivemos e por isso sinto uma grande satisfação naquilo que faço.

2. Há quanto tempo se considera uma pessoa preocupada com a preservação do meio ambiente?

Recordo-me de andar com o autocolante 'Nuclear, não obrigado' nos anos 70, na altura em que se iniciaram trabalhos para instalar uma Central Nuclear em Ferrel, ao pé do Baleal. A verdade é que nunca estive completamente alheado do tema, mas a verdadeira consciência da ameaça ambiental só a tive a partir dos finais dos anos 90 e posteriormente quando visitei os aterros e percebi a quantidade de lixo que produzimos todos os dias.

3. No seu dia-a-dia adota boas-práticas em prol do ambiente? Quais e há quanto tempo o faz?

Vivo com intensidade tudo o que faço e seria impensável, trabalhando na Ecopilhas, não contribuir no meu dia-a-dia para um ambiente melhor, mas confesso que me preocupo mais agora do que antes. Hoje em dia não me limito à separação dos resíduos. Opto, sempre que possível, por produtos que sejam produzidos em Portugal, e perto do sitio onde resido, para evitar transportes desnecessários. Poupo na água e na luz. Evito pedir sacos de plástico quando não é absolutamente necessário. Conduzo de forma a poupar combustível e sempre que posso e as condições atmosféricas permitem, venho trabalhar de bicicleta. Em 2011 foram menos 470 km de carro. Este ano tenho como objetivo dobrar essa marca.

4. Como encara a questão da mobilidade nas grandes cidades, como por exemplo Lisboa?

Ora aí está uma pergunta muito interessante e importante. Respondo sem fanatismos, mas com a consciência de que não existe outra forma de travar o problema da falta de qualidade de vida sem algumas medidas incómodas para muitos. As cidades Portuguesas não podem continuar a ser as parentes pobres das grandes cidades europeias onde os transportes públicos e as bicicletas estão a ganhar cada vez mais adeptos. Em Lisboa assistiu-se, neste último ano, a um crescimento rápido das pessoas que utilizam a bicicleta para ir trabalhar. Espero que as autoridades percebam esta vontade de muitos e não se deixem influenciar pelos pequenos incómodos que algumas alterações no tecido urbano, em benefício de cidades menos poluídas, podem causar. O incomodo maior de todos é o da poluição do ar das cidades.

5. Enumere duas medidas que considere cruciais para o desenvolvimento de estratégias de mobilidade eficazes e possíveis de implementar entre dois a cinco anos em Portugal?

Não sou um especialista em mobilidade urbana, mas creio que temos duas medidas que podem ser implementadas a curto prazo com ganhos rápidos. Dar muito mais prioridade aos transportes públicos versus os automóveis privados e criar corredores para serem utilizados pelas bicicletas, como os que existem na maioria das grandes cidades Europeias.

6. Enquanto cidadão sensibilizado para a temática ambiental como encara o futuro próximo do ambiente em Portugal?

Tenho que ser sincero e dizer que se tem feito um bom trabalho na área do ambiente, em muito pouco tempo e que os resultados estão à vista de todos. Mas ainda estamos todos a aprender e há muito para fazer.

7. Quais são os conselhos que dá aos seus familiares e amigos para cuidarem melhor do Planeta, e porquê?

Não passo a vida a dar conselhos a toda a gente, mas sempre vou comentando a dimensão do problema ambiental que estamos a criar. Confesso que mais recentemente me tenho concentrado na extrema necessidade que temos de mudar radicalmente a forma como nos deslocamos. O Planeta está de facto à beira do colapso ambiental e não necessitamos de estudos complexos para o provar. Quem vive nas grandes cidades sabe o que é estar horas parado numa fila de carros e a poluição que isso causa. Não podemos continuar a consumir desta forma desenfreada. É o momento da economia verde que aliás pode muito bem ser uma parte importante na solução para a crise económica em que estamos. ➡

Tenho o privilégio de participar num projeto que se preocupa diariamente em melhorar uma pequena parte do mundo em que vivemos (...).

LEGISLAÇÃO & AMBIENTE

A recente Lei Orgânica do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território procedeu à criação, extinção, fusão e reestruturação de vários serviços e organismos públicos nas áreas da respetiva competência.

Entre eles encontra-se um novo instituto público, a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA), que resultou da fusão da Agência Portuguesa do Ambiente, do Instituto da Água, das Administrações de Região Hidrográfica, da Comissão para as Alterações Climáticas, da Comissão de Acompanhamento da Gestão de Resíduos e da Comissão de Planeamento de Emergência do Ambiente. O novo organismo recebeu ainda a generalidade das atribuições do Departamento de Prospetiva e Planeamento e Relações Internacionais.

No tocante à área dos resíduos, a APA continua a exercer as funções de Autoridade Nacional de Resíduos e a assegurar o exercício de competências próprias de licenciamento, emissão de normas técnicas aplicáveis às operações de gestão de resíduos, acompanhamento das atividades de gestão de resíduos e uniformização dos procedimentos de licenciamento.

A nova APA é dirigida por um Conselho Directivo, de que é Presidente Nuno Lacasta.

AIM
2012.05.17

ECOPILHAS NO FACEBOOK

As redes sociais fazem parte do dia-a-dia de milhares de pessoas e integram, de forma crescente, a comunicação das marcas. Realidade a que a Ecopilhas tem estado atenta. Razão pela qual a partir de 5 de junho fará parte de uma das principais redes sociais do mundo: o facebook. Através da sua presença no Facebook, a Ecopilhas pretende aproximar-se de todos os que se preocupam com a recolha seletiva de pilhas e baterias e, sobretudo, de quem está disposto a contribuir para a preservação do meio-ambiente, partilhando as suas boas práticas, opiniões e até mesmo inquietações sobre o que consideram importante fazer para preservar o Planeta Terra. ➔



PRÓXIMA EDIÇÃO

- A nova Imagem Ecopilhas
- “Pilhão vai à Escola” – Balanço 1ª edição



saiba mais sobre a reciclagem
de pilhas e baterias em

www.ecopilhas.pt

